

Rainha agredido por policiais

O deputado Renato Rainha (PL) esteve ontem na derrubada das construções em Samambaia e foi agredido pelos policiais. Para ele, a situação dos parcelamentos irregulares na área é um problema irreversível. “Há mais de 1900 casas construídas. O governo deveria regularizar essa situação de fato, para impedir novas invasões. Para isso, basta ele cumprir a Lei 954/95, que autoriza a Terracap a alienar terras públicas situadas em zonas de expansão urbana, que é o caso deste setor”, cobrou. O deputado Adão Xavier (sem partido) também esteve no local. “O governo não pode derrubar casas que já estão praticamente construídas”, reclamou.

Os invasores se uniram e ocuparam as construções, os fiscais resolveram suspender a operação. Apesar da suspensão da operação, a chefe do Serviço de Fiscalização da Fundação Zoobotânica, Norma Maria, entende que não houve fracasso nos trabalhos. “Viemos demonstrar,

mais uma vez, o risco que as pessoas correm de perder imóveis construídos em áreas públicas. Estamos atentos”, advertiu.

No meio do tumulto que se armou durante a derrubada das construções no Setor de Chácaras de Samambaia, uma figura se destacou. O corretor de imóveis João Lucas Machado Farias teve o seu carro cercado pela polícia, quando tentava sair do setor, no final da operação de derrubada das construções.

Ele foi obrigado a apresentar os documentos pessoais, cujos dados foram anotados pela polícia. “Isso é um absurdo. Eu não sou especulador. Nunca mexi com terra do governo”, defendeu-se João Lucas, que é dono da J.Lucas Imobiliária.

Já o invasor Mossolino Tocantins, 58, admitiu ter vendido terras da Fundação Zoobotânica para terceiros. “Vendi e não nego. Todo mundo vende. Estou aqui há 25 anos. Estou sendo processado, mas tenho direito de posse”, alegou.